

muitas vezes não fazem parte da formação médica, mas importantes na decisão da especialidade, para entender o que é cirurgia além das técnicas cirúrgicas. **MÉTODO:** análise retrospectiva da organização de atividades sob supervisão de cirurgiões do Hospital de Clínicas de Porto Alegre por alunos de diversos semestres da Faculdade de Medicina da UFRGS com maior interesse em seguir carreira cirúrgica. **RESULTADOS:** a LiCir auxiliou em 2017 e 2018 na realização do treinamento de Acessos Venosos Centrais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que capacitou 72 residentes, envolvendo 20 alunos como manequins. Com a participação dos ligantes em atividades cirúrgicas, realizamos 5 trabalhos científicos que foram apresentados na Semana Científica do HCPA e na XXXV Jornada de Atualização em Cirurgia do Aparelho Digestivo, bem como no Sobracil em Curitiba e no Congresso Brasileiro de Cirurgia, em São Paulo. Auxiliamos ainda na realização do Encontro do Serviço de Cirurgia Geral do HCPA com a presença de 60 cirurgiões ou residentes. O ensino de conhecimentos técnicos de cirurgia é realizado junto ao Curso Teórico dos Residentes de Cirurgia Geral do HCPA, em número de 35, nas quais foram disponibilizadas um total de 150 vagas ao longo do ano para os membros da liga. Por fim, orgulhamo-nos de ter ajudado a instaurar no HCPA o ambulatório de primeiras consultas cirúrgicas: no qual já foram atendidos mais de 300 pacientes e envolveu cerca de 100 alunos nos primeiros 7 meses de atividade. **CONCLUSÕES:** o estudante que tem interesse na cirurgia não apenas tem a possibilidade de assistir a cirurgias, como também participa do atendimento de pacientes, a rotina de pré-operatório, atividades de pesquisa e aulas teóricas convencionais, além de se aproximar do universo cirúrgico no seu cotidiano.

### eP2963

#### **Perfil demográfico dos pacientes cirúrgicos atendidos nos primeiros 6 meses de funcionamento de ambulatório de primeiras consultas cirúrgicas (PRIMER)**

Tiago Lima Castro; Leonardo Hekman D'Avila; Jefferson Kunz; Milena Lemos de Oliveira; Danielle Cristina Tomasi; Andrei Meurer de Andrade; Pedro Truccolo Chiarello; Thamyres Zanirati dos Santos; Jeferson Krawcyk de Oliveira; Leandro Totti Cavazzola  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** buscamos por meio da extensão universitária, a criação do ambulatório de primeiras consultas cirúrgicas, proporcionando aos acadêmicos ligantes, orientados por preceptores, a participação no atendimento de um paciente encaminhado da rede para a especialidade no HCPA, para realização de cirurgia, conhecendo, assim, a clínica dos casos cirúrgicos, bem como a rotina de pré-operatório. **OBJETIVO:** traçar características demográficas dos pacientes encaminhados pela rede pública para o Ambulatório de Primeiras Consultas Cirúrgicas (PRIMER) do HCPA nos primeiros seis meses de funcionamento do mesmo a fim de compreender as particularidades sócio-culturais e otimizar manejo, recursos e seguimento. **MÉTODO:** estudo transversal de revisão de prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório PRIMER desde sua implementação (06 de julho de 2018) até 25 de janeiro de 2019. **RESULTADOS:** Dos 267 pacientes atendidos, 55,1% eram do sexo masculino e a média de idade foi de 52,6 anos. As patologias mais frequentes foram relacionados a parede abdominal (G1-37,1%), vias biliares (G2-37,1%) e partes moles (G3-17,6%). Em 86,1% dos casos o tratamento foram considerados cirúrgicos e encaminhados a equipe adequada. As principais comorbidades foram HAS (38,6%), tabagismo (19,7%) e DM (13,3%). Por grupo, G1: 77,8% homens, média de idade 56,8 anos. 11% apresentava diagnóstico de DM, 38,4% de HAS e 12,1% história de cardiopatia isquêmica. 20,2% eram tabagistas ativos e 37,4% apresentava história de tabagismo no passado. De acordo com protocolo institucional, 21,2% necessitava de avaliação pré-anestésica com anesthesiologista (APA) e em 39,4% não houve necessidade de exames adicionais. G2: 27,3% homens, média de idade 52,1 anos. 18,2% apresentava diagnóstico de DM. 45,5% HAS e 5,5% história de cardiopatia isquêmica. 18,2% eram tabagistas ativos e 12,1% apresentava história de tabagismo no passado. 18,2% necessitavam de APA e em 47,5% não houve necessidade de exames adicionais. G3: 68,1% homens, média de idade 43,3 anos. 10,6% apresentava diagnóstico de DM. 9,8% HAS e 6,4% história de cardiopatia isquêmica. 27,7% eram tabagistas ativos e 21,3% apresentava história de tabagismo no passado. 59,6% dos casos foram possuíam indicação de tratamento cirúrgico, 21,3% pacientes necessitava maior investigação para definição. **CONCLUSÃO:** há marcante diferença entre as populações, tanto no que concerne comorbidades quanto sexo e idade de acordo com a patologia que leva os pacientes a procurar atendimento.

### eP2980

#### **Cell saver usage is not related to worsened prognosis in liver trasplantation for hepatocellular carcinoma**

Marcelo A. Pinto; Tomaz J. M. Grezzana-Filho; Aljamir D. Chedid; Ian Leipnitz; João E. Prediger; Sofia Zahler; Bruno B. Lopes; Ângelo Z. D. Giampaoli; Cleber R. P. Kruehl; Marcio F. Chedid  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Background:** Intraoperative cell salvage with autologous blood transfusion (IBS) is an established practice in operations encompassing a high risk of bleeding. However there is still concern about the potential of this practice in oncological procedures, including liver transplantation (LT) for hepatocellular carcinoma (HCC). This study aimed to evaluate Cell Saver usage as a prognostic factor in LT. **Methods:** Single center analysis of all patients undergoing LT for HCC between October 2001 and October 2018. Primary endpoint was overall post-LT mortality Secondary endpoint was disease free survival. **Results:** Of all 163 who underwent LT for HCC in the study period, 157 patients had complete demographical and clinical data, being included in this study. Ninety six of those (61.1%) were males; the mean age was 59.2±7.6 years. The overall 1-year, 3-year, 5-year and 7-year survival for the IBS group was 84.2%, 76.3%, 67.7% and 56.8% vs 85.3%, 71.5%, 67.5% and 67.5% for the non-IBS group (p=0.77). The 1-year, 3-year, 5-year and 7-year disease-free survival for the IBS group was 81.6%, 71%, 66.5% and 55.4% vs 85.3%, 64.1%, 64.1% and 64.1% (p=0.74) **Conclusion:** The IBS does not seem to be associated either to patient survival or to HCC recurrence after LT.

### eP3032

#### **Hérnia de Grynfelt: relato de caso**

Débora Marques Sardi Battaglini; Ícaro Ferro Messias; Thamyres Zanirati dos Santos; Renata Bohn; Nicolás Fleisch; Bernardo Silveira Volkweis; Guilherme Gonçalves Pretto; Jeferson Krawcyk de Oliveira; Carlos Otávio Corso; Leandro Totti Cavazzola  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Hérnias lombares são defeitos raros, correspondendo a aproximadamente 2% das hérnias de parede abdominal. Seu diagnóstico se baseia no exame clínico altamente sugestivo com confirmação por meio de tomografia computadorizada. Descrição do